

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DE 1.118 CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM COVID-19 ATENDIDOS EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

Pôster - Estudantes e Residentes

Autores deste trabalho:

Ana Flávia Torres Sampaio: Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi -
Fundação José Luiz Egydio Setúbal

Maria Beatriz M. Ribeiro : Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi -
Fundação José Luiz Egydio Setúbal

Maria Beatriz M. Ribeiro : Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi -
Fundação José Luiz Egydio Setúbal

Anna Clara Rabha : Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi -
Fundação José Luiz Egydio Setúbal ; UNIFESP

Anna Clara Rabha : Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi -
Fundação José Luiz Egydio Setúbal ; UNIFESP

Fátima F. Fernandes : Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi -
Fundação José Luiz Egydio Setúbal

Fátima F. Fernandes : Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi -
Fundação José Luiz Egydio Setúbal

Gustavo F. Wandalsen: Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi -
Fundação José Luiz Egydio Setúbal; UNIFESP

Gustavo F. Wandalsen: Sabará Hospital Infantil - Instituto Pensi -
Fundação José Luiz Egydio Setúbal; UNIFESP

Área do Trabalho: Medicina

Data da submissão: 22/08/2022 às 17:57

Justificativa

Até o momento a maioria dos estudos sobre a COVID-19 apresentam um limitado número de estudos nacionais em grupos de crianças e adolescentes. A COVID-19 na população pediátrica apresenta risco de infecção semelhante ao da população adulta, logo detalhar as principais manifestações clínicas, gravidade e comorbidades associadas a esse vírus é imprescindível.

Objetivo(s)

Descrever as manifestações clínicas e a gravidade na população pediátrica acometidos pela COVID-19, atendidos em hospital infantil privado.

Método(s)

Trata-se de estudo transversal, retrospectivo e observacional. Analisamos pacientes atendidos no pronto-socorro que apresentaram diagnóstico de COVID-19 confirmado por RT-PCR entre março de 2020 e junho de 2021. A gravidade dos casos foi classificada de acordo com a Organização Mundial de Saúde.

Resultado(s)

Foram incluídas 1.118 crianças, sendo 54,6% do sexo masculino e com mediana de idade de 3 anos. Do total dos infectados, 23% apresentavam comorbidades, com predomínio de asma em 11%. Os sintomas mais frequentes foram febre (68,1%), coriza/obstrução nasal (56,4%) e tosse (48,7%). Acometimento do trato gastrointestinal foi observado em 32,7% dos casos e do trato respiratório inferior em 14,1%. Hospitalização foi necessária em 14,5% dos casos, sendo 4,3% em UTI. Quanto à gravidade, 88,1% apresentaram quadro leve, 5,6% moderado e 6,3% grave ou crítico. Não houve óbitos no período analisado.

Conclusão(ões)

Observamos que crianças e adolescentes apresentaram em sua maioria, quadros leves e limitados a sintomas de via aérea superior. Apesar disso, desfechos de maior gravidade como hospitalização e escore não leve foram encontrados em 1 em cada 7 ou 8 casos.